

# O PROCESSO CRIATIVO E A METODOLOGIA: AS INSTALAÇÕES GEOGRÁFICAS APLICADAS NA CREDE 19

Francisco Felipe da Silva Rosendo<sup>1</sup>, Emerson Ribeiro<sup>2</sup>

**Resumo:** Essa pesquisa visa obter novos elementos para a formação de docentes, diante do processo de ensino e aprendizagem da Geografia escolar e a avaliação. Destarte podemos encontrar na arte e nos conteúdos geográficos a construção de instalações geográficas por meio de signos e símbolos sua relação de ensino-aprendizagem. Buscando novas práticas pedagógicas criativas, as instalações geográficas envolvem a teoria e no ensino escolar. Dessa maneira, buscamos entender e compreender como as instalações geográficas aplicadas aos docentes da CREDE 19 podem contribuir para o processo de avaliação e transformação do processo de ensino e aprendizagem do ensino básico. Para isso será realizado uma revisão bibliográfica, a preparação das aulas-oficinas para os docentes e a realização de novas práticas pedagógicas partindo da apresentação e construção da metodologia das instalações geográficas com os docentes.

**Palavras-chave:** Ensino de Geografia. Instalações Geográficas. Formação de Docentes. Ensino-aprendizagem.

## 1. Introdução

As instalações geográficas é uma metodologia alternativa que se utiliza da pesquisa e de elementos artísticos como: formas e símbolos para expressar a construção de determinado conhecimento. Tem como objetivo “desvendar outra metodologia no fazer pedagógico para a formação de professores, pode nos levar ao encontro de um novo processo de ensino-aprendizagem, baseado no teórico/prático sem esquecermo-nos da manifestação criativa.” (RIBEIRO, 2014, p.66)

A metodologia das instalações geográficas surgiu da preocupação do professor pesquisador Emerson Ribeiro com as metodologias tradicionais e dos modelos ultrapassados de avaliação que vigoram no sistema educacional. Buscando entender a importância do processo de ensino e aprendizagem e, percebendo a necessidade de uma melhor compreensão em relação a natureza do processo metodológico, ele propõe:

Nesse sentido coloco como necessidade a apresentação de uma avaliação alternativa aos modelos já existentes, uma avaliação por instalações que requer uma construção do conhecimento geográfico a partir do uso da arte, sustentada pela pesquisa para a superação do cotidiano escolar. (RIBEIRO, 2014, P.66).

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: ff8009396@gmail.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: emerson.ribeiro@urca.br

Uma avaliação que utiliza da arte e da criatividade, a metodologia por instalações geográficas tendo como processo de avaliação a construção do saber, não deixando de lado as outras formas de avaliação, atingem a realidade ou pelo menos se aproxima dela, levando ao professor a tomar novas decisões e rever os seus resultados podendo dessa maneira corrigi-los se necessário. (RIBEIRO, 2014).

De forma que, tendo como bases a pesquisa e a criatividade para a construção do conhecimento a avaliação por instalações geográficas exige do aluno conteúdo, pesquisa, imaginação e criatividade, entre outras competências possíveis de serem alcançada com relação à atividade proposta pelo professor. Esses elementos ocorrem devido ao processo de combinação e de complexidade, em particular do acúmulo de experiência. (RIBEIRO, 2014).

Nesse sentido, os alunos com o auxílio do professor, são estimulados a desenvolverem seus conhecimentos com base na pesquisa e nos conteúdos dados pelos professores na sala de aula, utilizando da sua criatividade e de suas experiências do dia-a-dia, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e eficaz, tendo em vista que quando abordamos o conteúdo da geografia na sala de aula, e em seguida pedimos aos alunos que de posse do objeto (o qual se realizará a instalação), esse caminho a ser percorrido pelo aluno, aprofundando o tema da pesquisa, dialogando com a sala, exigindo das complexidades da linguagem a sua passagem para a escrita, reinventando as suas experiências criativas, buscando junto aos seus pais, alunos, etc., encontrando no final o ato de imaginar e construir o seu objeto, que dele resulta numa apresentação para um dado público, esses dados, essas informações, esses símbolos indubitavelmente se traduzira em um processo de conhecimento, resultando em aprendizagem.(RIBEIRO, 2014)

Sendo assim,, as instalações surgem como uma forma de avaliação construtiva, na qual retrata “o processo de conhecimento que o aluno irá percorrer até o produto final, esse produto se realimenta diante do processo criativo, num ciclo que para a criança e o jovem são de extrema importância, pois levam os alunos a desenvolver experiências para enfrentar o cotidiano.(RIBEIRO, 2014, p.70).

## **2. Objetivo**

Essa pesquisa visa obter novos elementos para a formação de docentes, com a pretensão de mostrar como o ensino de Geografia escolar e a avaliação podem encontrar na arte e na construção de instalações geográficas sua relação de ensino-aprendizagem. Buscando novas práticas pedagógicas criativas, as instalações geográficas envolvem a teoria e a prática no ensino escolar. Dessa maneira, buscamos entender e compreender como as instalações geográficas aplicadas aos docentes da CREDE 19 podem contribuir para o processo de avaliação e transformação do processo de ensino e aprendizagem do ensino básico.

### **3. Metodologia**

A priori, para que tivéssemos uma base para nos embasarmos foi feita uma revisão bibliográfica. Para que pudéssemos colocar em prática os conteúdos estudados foi planejada a preparação das aulas-oficinas para os docentes e a realização de novas práticas pedagógicas partindo da apresentação e construção da metodologia das instalações geográficas com os docentes. Porém, tivemos que interromper o cronograma planejado por conta da suspensão das atividades presenciais devido à pandemia do COVID-19. Nesse sentido, as oficinas estão sendo remodeladas de acordo com nossa nova realidade, para que consigamos retratar com mais clareza os assuntos abordados.

### **4. Resultados**

Para que conseguíssemos obter algum resultado foi feito um planejamento das metodologias que seriam realizadas no decorrer da pesquisa, sendo estas: uma revisão bibliográfica, a preparação das aulas-oficinas para os docentes e a realização de novas práticas pedagógicas partindo da apresentação e construção da metodologia das instalações geográficas com os docentes. Porém, com a paralização das atividades presenciais em virtude da pandemia do COVID-19, não foi possível realizarmos todas as metodologias planejadas, apenas a revisão bibliográfica, impedindo-nos assim de alcançarmos os resultados esperados.

### **5. Conclusão**

Tendo em vista que não conseguimos realizar todas as metodologias planejadas em virtude da pandemia do COVID-19, conseqüentemente não alcançamos nenhum resultado, continuaremos a pesquisa para que essa através dos grupos virtuais de estudos e das atividades proporcionadas pela bolsa de iniciação científica, para que brevemente consigamos alcançar os resultados que esperamos e assim venhamos a contribuir através da metodologia das instalações geográficas para um melhor ensino de geografia no ensino básico.

### **6. Agradecimentos**

Agradecemos ao Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq por financiar a bolsa de iniciação científica. Agradeço ao Laboratório 4 Elementos e ao Professor Emerson Ribeiro por suas orientações.

## **7. Referências**

**RIBEIRO, Emerson, INSTALAÇÕES GEOGRÁFICAS - PENSANDO A AVALIAÇÃO CONSTRUTIVA PARA SE TRABALHAR A GEOGRAFIA NA SALA DE AULA.** Revista do Departamento de Geografia – USP, Volume 28 2014.